

## Compreensão do trabalho remoto na área da saúde pelo docente do curso de Educação Física Licenciatura

Ney Silva Santana<sup>1</sup>, Nívea Maria de Oliveira Jaques<sup>1</sup>, Renato Sobral Monteiro Júnior<sup>1</sup>, Vinícius Dias Rodrigues<sup>1</sup>

Data de Submissão: 09/05/2020 Data de Publicação: 19/11/2020

### RESUMO

A experiência docente ocorreu com 4 professores do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Os professores participaram de uma discussão sobre “Questionários de avaliação da saúde mental na escola e de triagem pré-exercício em função da COVID-19”, no dia 25 de junho de 2020 às 17h, utilizando a rede social *Instagram*. O evento, oficializado no Departamento de Educação Física da Unimontes, foi intitulado “*Aulive*”, uma vez que a discussão ocorreu por meio de uma “live” rede social supracitada, já que as aulas presenciais estão suspensas em função da pandemia de COVID-19. Cada professor teve 25 minutos para exposição de suas colocações, sendo um desses o mediador dos temas. A partir da experiência norteadora dos professores: “aulas temáticas por meio de “*Lives*” no *Instagram*, os discursos dos docentes desvelaram as seguintes categorias: 1<sup>o</sup>) preparação para a *live*; 2<sup>o</sup>) experiência docente na *live*; 3<sup>o</sup>) perceptivas docentes após pandemia. A vivência docente experimentada na perspectiva da “*live*” mostrou um cenário de interlocução aberta e mais próxima com os discentes, na maioria jovens que utilizam com frequência as redes sociais.

**Palavras-chave:** Teletrabalho. Perspectiva Docente. Rede Social.

### INTRODUÇÃO

As mudanças epidemiológicas ocorrida no ano de 2020 em função da pandemia da Covid-19 proporcionou novas rotinas de trabalho na vida dos profissionais de educação (OLIVEIRA, 2020). A tecnologia dentro do contexto educacional sempre foi uma pauta de discussão desafiadora (LEMOS, 2016).

Porém, a manutenção do processo ensino-aprendizagem foi desestabilizada no ensino brasileiro com as ações de manutenção da vida humana em função do atual momento. As pessoas foram obrigadas ao isolamento/afastamento social como medida de contenção da proliferação do novo coronavírus (OLIVEIRA, 2020).

Com o prolongamento do período de afastamento, ocorreu a preocupação sobre a manutenção do ensino, assim, o curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) realizou as “*Aulives*”, que promoveu aulas temáticas por meio de “*Lives*” no *Instagram*. O propósito foi viabilizar conhecimentos, provocando reflexões e fomentando a interação ao vivo entre

professores e acadêmicos, utilizando a rede social como ferramenta integradora. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência docente do trabalho remoto desenvolvido por meio de “Lives” no *Instagram*.

## RELATO DE EXPERIENCIA

A experiência docente ocorreu com 4 professores do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O evento foi dividido em eixo (Educação, Esportes, Saúde e Sociocultural) e em cada eixo tinha 3 grupos com temáticas específicas relacionado ao eixo central. Os professores ministraram a seguinte *Aulive*: “Questionários de avaliação da saúde mental na escola e de triagem pré-exercício em função da COVID-19” no dia 25 de junho de 2020 às 17h, utilizando a rede digital. Cada professor teve 25 minutos para exposição de suas colocações, sendo um deles o mediador dos temas.

Após o evento, os professores realizaram um grupo de discussão (*focusgroup*). Posteriormente os dados foram transcritos e analisados *a posteriori*, a partir dos estudos de Minayo (2001), utilizando a análise através de categorias.

A partir da experiência norteadora dos professores nas “aulas temáticas por meio de *Lives (Aulives)*” no *Instagram*, os discursos dos docentes desvelaram as seguintes categorias: 1º) preparação para a *live*; 2º) experiência docente na *live*; 3º) percepções docentes após pandemia.

## PREPARAÇÃO PARA A “LIVE”

Dentro do subgrupo do eixo Saúde, os professores se reuniram remotamente para escolher e articular um tema que fosse relevante nesse momento atual. Feito isto, dividiu-se a cada docente o tema que lhes cabia e qual deveria ser a perspectiva contextual. Durante a preparação para a *Aulive*, os professores fizeram um levantamento atualizando dos acervos bibliográficos, organizações e posicionamentos científicos, orientação da comunidade acadêmica, dentre outras fontes de informação.

O processo de preparação do trabalho remoto tem ganho destaque na sua contemporaneidade, mas existe a necessidade do processo de remodelamento da forma de educar (OLIVEIRA; JUNIOR, 2018), algo que durante a preparação da “*live*”

foi notado pela equipe de professores. Percebeu-se a necessidade de adequação de todos os materiais relacionados para apresentar, devendo haver um direcionamento diferenciado da sala de aula tradicional.

### **EXPERIÊNCIA DOCENTE NA “LIVE”**

Data e horário marcados, o professor mediador iniciou a “*Aulive*”, apresentando o tema e fazendo uma breve introdução, seguido do convite ao primeiro professor expositor. Assim seguiu-se dando a cada docente o seu tempo de exposição, havendo réplicas às interlocuções do mediador. A “*Aulive*” contou com a participação de acadêmicos e professores de diversas instituições de ensino superior no país, mas a audiência foi formada em sua maioria por acadêmicos e professores do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A “*live*” foi visualizada por mais de 180 pessoas e continua disponível para visualização.

A ideia da organização de trabalho remoto acentua situações similares ao trabalho desenvolvido na educação à distância, onde destacam-se a expansão e a interiorização da Universidade, por consequência uma possibilidade de diminuir a desigualdade de acesso à informação de qualidade (VELOSO; MILL, 2019).

### **Perceptivas docentes após pandemia**

Após a experiência, foi entendido que esse formato aula pode agregar na construção da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, pois é uma possibilidade de conduzir o conhecimento utilizando ferramentas de uso cotidiano dos discentes, o que mostrou uma perceptiva diferente do ensino no âmbito presencial, pois a comunicação alinhada com a rede social mostrou sua importância no entendimento da real função de educador.

Como bem desenhado por Paulo Freire (2005), o professor tem que estabelecer relações de diálogo com seu aluno (a) no processo de ensino-aprendizagem, ao passo em que aprendem juntos, em um encontro democrático e afetivo, em que todos podem se expressar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência docente vivenciada na perceptiva da “live” mostrou uma possibilidade de comunicação mais alinhada com as perspectivas do acadêmico. Essa comunicação deve ser explorada e melhor entendida como ferramenta do trabalho remoto, dessa forma, é importante que novos estudos com outras experiências docentes e discentes sejam conduzidos, para melhor elucidar questões não abordadas no presente material.

## REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. **Coleção leitura**, p. 21, 2005.
- LEMOS, S. D. Profissionalização docente nas escolas públicas do estado de Tocantins: novo contexto de ensino e aprendizagem pelas tecnologias digitais. **Revista Observatório**, v. 2, n. 4, p. 394-418, 2016.
- MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- OLIVEIRA, S. F. *Pedagog@se professor@s em tempos de pandemia*. **Pedagogia em Ação**, v. 13, n. 1, p. 37-42, 2020.
- OLIVEIRA, L. A.T. C.; JUNIOR, E. P. L.A educação a distância, o teletrabalho e o direito: os profissionais da docência na educação virtual. **Revista Univap**, v. 24, n. 45, p. 17-33, 2018.
- VELOSO, B. G.; MILL, D. Educação a distância e inclusão: uma análise sob a perspectiva docente. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, n. 60, p. 56-75, 2019.